

Contribuições de Interações Triádicas de Licenciandos, Professores da Escola e da Universidade na Formação de Professores Química

Raquel Wielens Becker (IC)^{1*}, Lenir Basso Zanon (PQ)¹, Fabio André Sangiogo (IC)^{1*}.
*raquelwbw@yahoo.com.br.

¹ Rua São Francisco, nº 501, sala: 214, Bairro: São Geraldo– Ijuí – RS, CEP- 98700-000.

Palavras Chave: *Interações triádicas, ensino de química, formação inicial.*

Introdução

Com o propósito de produzir e investigar interações, simultaneamente, de acadêmicos, professores do Ensino Médio (EM) e da universidade (Zanon e Schnetzler, 2003), com a atenção voltada para o comparecimento de modos não simétricos de mediação de sujeitos diversificados, planejamos, desenvolvemos e analisamos aulas, no componente curricular “Química Biológica II” de um Curso de Licenciatura em Química, no segundo semestre de 2006. Previamente, os professores convidados e os licenciandos analisaram livros didáticos do EM, quanto ao comparecimento de abordagens sobre fotossíntese, cadeia respiratória, lipídeos, lipoproteínas do sangue (LDL e HDL), presença de ferro no organismo. Os licenciandos prepararam questões para discutir junto aos professores sobre relações entre situações reais trazidas do cotidiano (colesterol ‘bom e ruim’, etc.) e conceitos científicos significados nos processos de construção do conhecimento escolar. Frente à complexidade dos conceitos científicos envolvidos na compreensão, foram apresentados slides como subsídio à análise da inserção de conhecimentos bioquímicos em aulas de Química e Biologia do EM. Os registros das interações, na aula, foram procedidos em áudio e em agenda de campo. Após a gravação das fitas, sucessivas leituras cuidadosas dos materiais empíricos (transcrições) permitiram analisar modos de mediação dos sujeitos, focalizando formas de uso do pensamento químico, quanto a significados conceituais expressos, bem como contribuições para a constituição do ser professor de Química.

Resultados e Discussão

A ação de formação docente inicial foi planejada e concretizada, contando com a presença de 3 professores de Química e 3 de Biologia do EM (representando cinco escolas), além de 11 acadêmicos e duas professoras da Licenciatura. Entre as categorias analisadas, uma se destacou: dificuldades enfrentadas pelo professor no início da carreira. Num episódio representativo, um professor do EM fez uma narrativa sobre seu primeiro contato com os estudantes na condição de professor, recém-formado. Falou do escasso contato com a sala de

aula durante sua formação inicial e de dificuldades que encontrou. “Eu nunca tinha dado aula. Entrei em uma sala de aula que tinha 85 alunos, para dar aula em um curso supletivo. Literalmente, subiu, desceu, fiquei branco, amarelo, roxo, preto, e eu disse: bom, é agora ou nunca mais. Foi assim que eu comecei minha carreira profissional. Logo fui chamado para trabalhar no estado. E foi ali que comecei a aprender química, de verdade. Quando eu tive que ensinar para um aluno a coisa ficou diferente. Por mais que, para vocês, as coisas pareçam simples.” Em outra fala, dizia que precisou ensinar conteúdos que não sabia e que, primeiramente, estudava em um livro de EM e, depois que possuía um melhor entendimento do conteúdo, passava para livros de nível superior. Falou da importância da dedicação aos estudos, que só irão aprender Química ‘pra valer’ quando vierem a desenvolver os conteúdos em sala de aula. Falas em torno de tais dificuldades despertavam a atenção dos licenciandos, trazendo à tona receios e inseguranças quanto à futura primeira experiência como professores. A análise, ainda em fase preliminar, denota a importância da interação dos licenciandos com professores do EM, desde cedo, tendo sido ricas as mediações de sujeitos com formação e práticas diversificadas, contribuindo para a formação de futuros professores, quanto a sua inserção e socialização na prática profissional com maior tranquilidade, segurança e responsabilidade.

Conclusões

As interações triádicas vivenciadas propiciam aos licenciandos um maior nível de reflexão e de compreensão do ser professor, sendo importante os contatos com professores de EM e da universidade que já estão na prática educacional há certo tempo, podendo contribuir em aspectos diversificados da formação inicial do futuro professor de Química.

Agradecimentos

Aos Sujeitos de pesquisa, ao CNPq, a FAPERGS, ao FINEP e ao Gipec-Unijuí.

Zanon, L. B.; Schnetzler, R. P. Interações triádicas de licenciandos, professores de escolas e formadores na licenciatura de química. *Enseñanza de las Ciencias*, Barcelona: UAB, Edição Especial, Tomo 1, 2001, p. 413-414.